

# NOVE de JULHO

ANNO I --: NUM. 5 || RIO DE JANEIRO, 15 DE SETEMBRO DE 1932 || FÉRIAS --: QUINTAS --: SABBADOS

## A agonia do Tenentismo

A agonia do governo dictatorial está constituindo um dos mais dolorosos espectáculos a que temos assistido. Dir-se-ia um corpo em decomposição disputado ao lento pelos corvos famintos que o devorassem, entredorvando-se às bicadas.

Cada qual, de appetite mais aguçado, procurando a um só tempo abocanhar o melhor quinhão, atiram-se todos á ceva com uma gana feroz. Ninguém se entende. E' a balburdia, é a confusão. E' o sr. Oswaldo Aranha alvejado pelo odio fulminante do sr. João Alberto!

E' o sr. Protogenes Guimarães indignado com o sr. João Alberto e a sua policia! E' o ministro Zé Americo posto em suspeição por seus collegas e agredido insolentemente pelo famigerado Lima Cavalcante! São os ministros contra os ministros, a policia contra a policia, os interventores contra os interventores! E' toda essa tropilha esfarrapada de aproveitadores gananciosos da Revolução de 1930, cercando o dictador Getulio Vargas e apoiando-o como lhes é possível, mas detestando-o com todas as suas forças! E' o dictador aproveitando o apoio desses sarrafaças, mas desejando intimamente estrangulal-os! E' o apego dançado á carnica e o medo panico de perdê-la!

E' o salve-se quem puder, na hora dramática do afundamento da não avariada, vendo todos a agua invadir os porões e subir ás cobertas para onde lhes sobem tambem no desespero que os alucina!

Nesta altura, já não se realizam mais as reuniões ministeriaes por que os ministros não podem se entender. Os chefes de repartições militares e civis não se avistam com seus superiores ou inferiores hierarchicos sem rilharem os dentes, mal encobrindo a hostilidade que reina entre elles.

Praticamente, não ha governo, por que não ha hierarchia, nem disciplina nem ordem.

Todos querem mandar. Todos querem se prevenir para a instante da fuga que presentem proximo.

E o Thesouro num descalabro. E o credito de rastro! E o Banco do Brasil, sangrado fundamentalmente, a moer dinheiro falso nos prelos da Casa da Moeda e a abarrostar com esse dinheiro, todos os dias, nos seus "gulchets", as bojudas valles dos tenentes, para os pagamentos em dobro e, ás vezes, em tresdobro, ás tropas dictatoriaes,

sacrificadas á cegueira do dictador nos matadouros humanos do Leste do Tunnel, de Itararé, da Serra do Paraty, e ás guarnições dos vasos de guerra que passelam sua inutilidade a vinte milhas da costa de Santos, longe dos riscos a que ficariam expostos se se approximassem do Forte de Itaipu's para fazerem um bloqueio verdadeiro...

E o governo a mentir, fantaziando victorias com que vae dissimulando as suas derrotas, e sonegando ao povo o conhecimento da verdade em relação á repulsa que está soffrendo em todos os Estados!

E os altos funcionarios discutindo, intrigando, brigando, iludindo-se todos, a si mesmos sobre a sorte que os esperava!

Não é mesmo uma agonia de impressionar?

Reflectam nesse quadro tenebroso os insensíveis responsáveis pelo descalabro a que chegou o Brasil.

Reflectam, enquanto é tempo, e tomem uma attitude que de alguma sorte attenuue a enormidade dos seus erros.

Dêem um balanço na situação. Olhem para o Norte, contemplem o Centro, sejam o Sul. Mas olhem com olhos de ver, contemplem com a preocupação de se certificarem da realidade, vejam sem procurar trahir a sua visão, e resolvam dar um golpe final na situação insustentavel que se crearam!

O povo brasileiro está exausto e não pode viver por mais tempo nessa desolacão e nessa miseria, sem governo, sem lei e sem liberdade.

Não ha mais como tolerar-se um regimen que tem como expoentes energumenos da força de Juarez Tavora, valentacos da especie de João Alberto, ignorantes da marca de Pedro Ernesto, traidores da tempera de Flores da Cunha, intruições da qualidade de Oswaldo Aranha, tapeadores do porte de Getulio Vargas.

Um povo de quarenta milhões de almas não pode ser a presa eterna dessa meia duzia de aventureiros sem entranhas, tanto mais quando esses aventureiros — elles mesmos — já se intredevoram e se destroem mutuamente.

E melhor será que, antes de compellidos pela força, abandonem o poder que a Nação ha muito lhes cassou e está reivindicando pelas armas.

## A despedida serena de um grande exilado

"NOVE DE JULHO" TEM A PRIMAZIA NA DIVULGAÇÃO DO BREVE MAS EXPRESSIVO MANIFESTO DE MARIO BRANT AOS MINEIROS

Momentos antes de ser transportado pelos belequins da policia dictatorial para bordo do vapor "Alcantara", afim de ser expatriado, o grande liberal mineiro, dr. Mario Brant, dirigiu aos seus amigos e correligionarios o seguinte manifesto, apresentando-lhes suas despedidas.

E' um documento que merece ser lido e fixado, e está assim redigido:

"AOS MEUS AMIGOS DE MINAS. DESPEDIDA. Deportado pela dictadura, a quem me entregou o governo do meu Estado, apresento, por este meio, aos meus amigos de Minas as minhas despedidas.

Levo para o exilio o grande pesar de não poder presenciar o proximo spectaculo da queda da dictadura, para me associar aos jubilos do povo mineiro pela libertação do Brasil.

Mas nem por estar ausente de Minas e de meus amigos nesse momento tão ansiosamente esperado pela nação, deixarei de me achar, pelo coração e pelo pensamento, muito perto de uns e de outros.

Até breve!  
Casa de Correccão do Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1932. Mario Brant".

## E' cêdo para contar victorias!

### A occupação de Cruzeiro e Tunnel pelos ditatorias

O DICTADOR ANNUNCIOU COM ESTARDALHAÇO A OCCUPAÇÃO DE CRUZEIRO E TUNNEL POR SUAS TROPAS. NÃO TEMOS RAZÕES PARA ACREDITAR NA PALAVRA OFFICIAL. SENDO VERDADE, ENTRETANTO, QUE OS CONSTITUCIONALISTAS RETIRARAM-SE DESSES DOIS REDUCTOS, NADA HA QUE LAMENTAR, EMBORA SE TRATA DE POSIÇÕES DE RELATIVA IMPORTANCIA.

POSICÕES IMPORTANTES, SIM, MAS NÃO PRINCIPAES, TENDO OIE PROCEDER A' RETIRADA DE CRUZEIRO, OS PAULISTAS, FIZERAM ANTES EM RELAÇÃO AO TUNNEL, PARA NÃO DEIXAREM NESTE SECTOR AS SUAS TROPAS EXPOSTAS A DOIS FOGOS, O ARABANDONO DE CRUZEIRO IMPORTAVA NO ARABANDONO DO TUNNEL, NÃO SE ESQUECAM, POREM, OS DICTATORIAES, DE QUE UMA RETIRADA ESTRATEGICA VALE AS VEZES MUITO MAIS DO QUE A APPARENTE VICTORIA DE UMA OCCUPAÇÃO, TANTO MAIS QUANDO SE TRATA DE OCCUPAÇÃO FEITA SEM SACRIFICIOS E EM TERRENO HA MUITO INTENCIONALMENTE ABANDONADO...

## O açougueiro



Haverá, ainda, por ahi quem ouse falar em Lei?...

## No Policia Marítima

O tenente João Alberto, acaba de crear um novo posto policial na Ponta do Calabouço, com attribuições de fiscalizar todas as embarcações grandes e pequenas, inclusive as de pesca, que ingressarem na Guanabara. O navio escolhido para tal fim é o velho "Republica", pertencente a um particular. Motivou essa providencia o facto de se haverem passado por mar para S. Paulo muitos officiaes do Exercito. Cabe aqui uma interrogacão: Os militares que não apoiam o governo fallido da dictadura, na impossibilidade de se transferirem para S. Paulo, combaterão pela causa do governo? E' o que resta saber. E o filzardo capitalista da rua da Relação explicará tudo isso dentro em breve.